

Mais Trigo da URSS Para o Brasil

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1954 N° 1.387

Papai Noel
Subversivo
em S. Paulo

M.C. CATHY e seus adeptos consideram Papai Noel como personagem subversivo, por vestir-se de vermelho. Também, por parecer São Nicolau uma figura do folclore estúpido, temem a legenda figura que nem as crianças amadrona.

Certamente por tal motivo o secretário do Educação da Prefeitura da Capital de São Paulo, o Sr. Modesto Giugliani, acabou de baixar uma portaria, proibindo que a figura do Papai Noel apareça nas festas dos Parques Infantil da Paulista.

A portaria não proíbe, todavia, que as dróves sajam acesas lâmpadas vermelhas, nem esclarece quem deverá distribuir os presentes a gurizadas, já que o Papai Noel, por ser considerado "subversivo" e "agitador", não poderá exercer suas funções.

NO NATAL:

ASSOMBRAÇÕES PARA ASSUSTAR CRIANÇAS



SÓ DEPOIS DO NATAL A VOTAÇÃO DO ABONO

Exoneração de Alim Pedro

Apelo do sr. Roberto Moreira aos líderes para que providenciem o comparecimento dos deputados — Emendas aprovadas ontem que melhoram o projeto e reparam injustiças: 70 por cento para os inativos; 50 por cento para os servidores menores; extensão aos servidores em regime de acordo da União com os Estados; cômputo do abono para efeito de consignação em fólios de pagamento

AINDA não pôde ser concluída ontem a votação das emendas ao projeto que concede Abono Especial Temporário aos funcionários públicos civis e militares da União. Dos destaques requeridos para cerca de 20 emendas apenas treze foram votados, restando ainda sete, que serão apreciados na sessão de segunda-feira próxima.

INÍCIO DA VOTAÇÃO

A votação foi iniciada às

17 horas, pois só nesse momento a lista de presença acusou o número regimental. Quando se encontrava na tribuna o deputado Roberto Moreira, que reclamava dos líderes dos diversos partidos que providenciassem o comparecimento de seus líderes a fim de que fosse completado o quorum, o presidente anuciou que acabava de receber comunicação de que havia

via número. Passou-se, em seguida, à votação do projeto, interrompida na sessão anterior quando o era apresentado a emenda número 10, relativa ao abono de cinqüenta por cento aos menores do Serviço Público. O relator da Comissão Especial, sr. Nelson Omegna, comunicou que a Comissão havia

modificado seu parecer no sentido de aprovar a emenda que foi acompanhado pelo plenário. Foram votadas a seguir mais doze emendas, na sua maioria rejeitadas.

MODIFICAÇÕES ACEITAS PELA COMISSÃO
Em síntese, foram aceitas CONCLUI NA 2.ª PÁG.

8.600 Toneladas de Trigo Soviético Chega a Santos

SANTOS, 23 (I. P.) — Mais um grande carregamento de trigo soviético

acaba de chegar a este porto. No boletim da Alfândega encontrou-se entre os navios chegados o "Orient City", de nacionalidade inglesa. O carregamento é de 8.600 toneladas, foi embarcado em Novorossiisk e destina-se ao Moinho Paulista e outros.

O "Orient City" navegou diretamente da Novorossiisk a Santos, com uma escala apenas em São Vicente de Cabo Verde para se abastecer de víveres e combustíveis. Já foram iniciados os trabalhos de descarga.

Incêndio

Numa Casa de Discos

UMA INCÊNDIO de grandes proporções destruiu ontem o estabelecimento comercial da firma "Rádio Coffey Fitch Fones", situado na Rua da Consolação, 148, G. A. Santos, a Rua do Rosário, 148.

As chamas, provocadas por um curto-circuito na instalação elétrica da loja, alastraram também ao gabinete de direção, onde funcionava o escritório da mesma firma.

Os danos sofridos pela firma foram praticamente totais, pois só foram salvos alguns objetos, enquanto as vias de acesso não estavam obstruídas.

Vários carros do Corpo de Bombeiros compareceram ao local, em face da eficiência e rapidez com que atuaram os soldados do fogo, fazendo as chamas rapidamente debeladas.

AUTENTICOS MONSTROS, sem forma definida, foram colocados ontem pelo Departamento de Turismo e Certame da Prefeitura na Avenida Rio Branco e na Praça Marechal Floriano. A simbologia dos monstros surpreendeu a população carioca não só pelas cores bizarras, que eram em sua maioria, mas principalmente pela forma grotesca das criaturas. Um, com pés colossais, outros com enormes cabeças. Na esquina da Praça Rio Branco com Rua Araújo Pátrio populares criaturas com placas oficiais do Prefeito. Imagens da austeridade. O maior de todos os decorados da Prefeitura não se revelou apenas nas estatuetas (o povo de David, sentado à Prefeitura) mas também na confecção de uma estrutura colossal nas proximidades do Teatro Municipal. Quem, passe, ainda que não saiba o nome, diz que a decoração é tudo, menos estreia. Em São Paulo, umas explicações, para o aparecimento dos monstros. Nada nos foi informado. Nem mesmo o nome do artista responsável por sua confecção.



SABOTADA PELO GOVERNO A REFINARIA DE MANGUINHOS

A CARTA DO SR. DRAULF ERNANNY A "O GLOBO" E OS QUATRO MIL DÓLARES COM ÁGIO MÍNIMO NEGADOS PELO SR. GUDIN

EM CARTA dirigida a "O Globo", o sr. Draulf Ernanny, um dos concessionários da Refinaria de Manguinhos, faz graves revelações sobre os obstáculos encontrados para tornar finalmente vitorioso, aquele empreendimento.

Escreve, à certa altura, o sr. Ernanny: "Os obstáculos que retardaram a instalação da Refinaria de Manguinhos foram, como saliente, de ordem predominantemente financeira, pois esse empreendimento, precisamente por estar na esfera do petróleo e da sua industrialização, não contou com financiamentos bancários que não têm faltado a qualquer outro empreendimento em nosso país. Os bancos norte-americanos, consultados reiteradamente,

sempre se fecharam ao financiamento da nova indústria, e o Banco do Brasil jamais deu o apoio dos seus recursos a um programa que, por sua amplitude, dificilmente poderia ser levado a efeito apenas com recursos do capital privado. Tais palavras foram escritas em resposta a um editorial do vespertino da "Standard Oil", no qual eram feitas críticas ao industrial brasileiro por não ter mencionado a "colaboração" dos Estados Unidos, no discurso de inauguração da Refinaria.

SABOTAGEM DO ATUAL GOVERNO

A propósito, podemos revelar aos nossos leitores um fato que corrobora as de-

clarificações do senhor Draulf Ernanny. Já com o governo do golpe de 24 de agosto instalado no poder, pleiteou o senhor Peixoto de Castro, principal acionista da Refinaria, junto à SUMOC, quatro mil dólares com ágio mínimo para compra de equipamentos. Era uma nínia. Pois bem: o senhor Eugênio Gudin, homem dos Ministérios da Fazenda, recusou-se peremptoriamente a atender ao pedido. Mesmo sem levar em conta a tratar-se de um empreendimento que merece todo o apoio do país, não seria sequer uma exceção, sabido que outras empresas têm sido atendidas pelo governo e em pretenções de muito maior vulto.

CONCLUI NA 2.ª PÁG.



A baixa dos artigos de Natal importados fez aumentar consideravelmente o volume de vendas do comércio varejista. Na Praça Tiradentes, num dos postos de distribuição, foi colhido o flagrante acima. Com efeito o temor ao acúmulo de estoques fez com que a castanha, por exemplo, passasse de 50 a 35 cruzeiros o quilo.

Intimação ao presidente do I.A.P.B.: PAGA O ABONO OU SERÁ PRÉSO !

Diplomação Dos Eleitos

NÃO QUER PAGAR O ABONO

Contra recente ato do sr. Caíto Filho, mandando suspender o pagamento do Abono, de CONCLUI NA 2.ª PÁG.

Ó Anticomunismo e as Soluções Que os Comunistas Apresentam

O DISCURSO do almirante Ernesto Araújo, na Escola Superior de Guerra, dá margem a novos reparos sobre afirmações que são feitas. A Escola Superior de Guerra, segundo definição do seu comandante, é um instituto destinado a estudar os problemas nacionais em suas linhas gerais e examinar as soluções propostas pelos mais categorizados exponentes de cada campo da atividade no Brasil. Partindo dessa definição e manifestando-se contra o que aponta como mística de que a Escola é um órgão governamental chamado a decidir sobre os problemas econômicos, políticos, sociais e militares do país, o almirante Ernesto Araújo considera a necessidade de combater a ideologia comunista que, segundo ele, constitui "grave perigo para a estabilidade do regime democrático representativo que nos rege".

Ora, sendo a Escola Superior de Guerra um centro formador de elites dirigentes, compreende-se lógicamente que quando o seu comandante fale em combater as idéias comunistas, trate de contrapor suas soluções às soluções que os comunistas apresentam para os problemas brasileiros. Pode-se observar, entretanto, que isto não acontece aí o momento.

Como sabem todas as pessoas, os comunistas brasileiros se agrupam nas fileiras de um Partido, por circun-

fâncias estranhas à vontade de nosso povo ainda agora forçado a viver na clandestinidade, o Partido Comunista do Brasil. Este Partido acaba de realizar o seu IV Congresso, que aprovou seu Programa amplamente divulgado. O Programa do P.C.B. apresenta soluções imediatas umas, outras a longo prazo, mas todas elas viáveis e práticas, sobre os problemas nacionais. Por que sobre esses problemas e a solução proposta pelos comunistas não se pronuncia a Escola Superior de Guerra?

Tomemos, por exemplo, o grave problema da exploração e posse de nosso petróleo, questão vital para a defesa do país. Na parte relativa ao desenvolvimento independente da economia nacional, o Programa do Partido diz: "Liberdade de iniciativa para os industriais e para o comércio interior, com a garantia dos interesses da economia nacional e do bem-estar do povo. No campo da prática dos fatos, os comunistas são favoráveis à existência e ampliação da Petrobrás, que se vê ameaçada por uma instalação campanha partida do dentro do governo. Por que não se pronuncia sobre este assunto a Escola Superior de Guerra?

O almirante Ernesto Araújo, em seu discurso, refere-se à crise em que se debate a economia nacional. O Programa do Partido Comunista aponta como solução básica para os problemas nacionais que seja feita uma reforma agrária que entregue a terra aos camponeses e que se denunciem todos os acordos leais aos interesses nacionais, firmados com os Estados Unidos, e se proceda ao confisco dos capitais dos monopólios norte-americanos que operam em nosso país. Estes, como se sabe, canalizam os máximos lucros, para as suas sedes na metrópole lusitana, propiciando a enorme carência de divisas em que vivemos, além de explorar impiedosamente nosso povo e tolher o progresso do país ao não empregar aqui os proveitos arancados do trabalho de nossa gente. Por que não se pronuncia sobre este assunto a Escola Superior de Guerra?

Como os citados há uma série de problemas básicos sobre que a opinião pública estimaria ouvir o pronunciamento da Escola Superior de Guerra. E tal é a identificação crescente da oficialidade patriótica das Forças Armadas com as soluções nacionais propostas para os nossos problemas, que, no invés do combate sistemático às idéias justas e patrióticas, seria ilícito esperar daquele centro de estudos um pronunciamento condensado com os verdadeiros interesses e aspirações do povo brasileiro, defendidos sem medo de sacrifícios pelos comunistas.

Intercambio Esportivo Entre a U.R.S.S. e os EE.UU.

MOSCOW, 23 (A.F.P.) — Anuncia a imprensa soviética que foram estabelecidas negociações com as organizações competentes dos Estados Unidos, visando a encontros entre equipes russas e americanas de basquetebol, pesos e halteres, luta livre, ginástica e atletismo.

Jogadores de xadrez americanos foram, igualmente, convidados a visitar a União Soviética no próximo verão.

CONCLUI NA 2.ª PÁG.

PROPOSTA APROVADA

São os seguintes os itens aprovados: aprovação pelos

deputados:

1) P. — a) a proposta a

2) P. — a) a proposta a

3) Envidar todos os esforços para aprovação do projeto de classificação de cargos, ora em trânsito na Câmara.

especial equivalente àquelas que não podem ser promovidas; concessão de 40% sobre os vencimentos, para compensar os salários dos médicos enquanto não for aprovado o plano de classificação de cargos;

2) Pleitear a ejetivação dos interinos, contratados e credenciados que não têm acumulação, mediante concursos de títulos;

3) Envidar todos os esforços para aprovação do projeto de classificação de cargos, ora em trânsito na Câmara.

O GOVERNO em marcha... ané

HA SABOTAGEM no seio do próprio governo, proclamou com excelente diegão, ontem, o general Pantaleão Pessas, ao fazer a defesa da sua atuação à testa da COFAP. Depois, dando a impressão de que se achava arrependido por haver feito afirmativa tão grave, desembou para o torreno das coisas sutis. E no final, como se estivessemos sob a ação de narcóticos, salvo com esta revelação alarmante:

— Já baixaram os preços da batata, do feijão, do milho e o arroz permaneceu seu alvo.

E vergonha, general, continua subindo?

"Piolho branco"

Costa Pôrto, que já deu suas penadas no combate à molesta do «New Castle», tormento das galinhas e do sr. Gudin, ainda as voltas, agora, com o «piolho branco», uma praga que vem atacando os larajais do Distrito Federal e do Estado do Rio.

O pior, em tudo, é que Costa quis desmentir quando soube que além dos larajais também o sr. Raul Fernandes está sob a terrível ameaça do «piolho branco».

Valentias

Ontem, no Catete, falou-se muito na surra que o sr. Roberto Marinho levou, na quarta-feira, do sr. Bocalvá Cunha, desmentindo-se, autrossim, que o sr. Café tenta convadir o sr. Hélio Gracie para o Ministério. Em verdade, o que houve foi uma sugestão do Napoleão Boa Boca, mas com referência ao «Homem Montanhas». O sr. Gracie, disseram-nos, é da oposição.

E gracéjo

Monteiro de Castro, o

Liberção

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara esteve, ontem, em demora palestra com o sr. Café. Sua Eminéncia chegou ao Palácio logo depois da saída, dali, de uma comissão de balas vestidas em trajes típicos.

O Cardeal conversou com o sr. Café, cada dia mais devoto e austero, sobre a liberação de verbas destinadas no Congresso Eucarístico.

Logo entrando. Em outra eu não caio mais.

Retina

Despacharam com o sr. Café e com o general Junnes Nascimento, ontem, os srs. Mota Filho, Raul Fernandes, Napoleão Boa Boca e Lucas Lopes.

O despacho mais demorado foi o do sr. Raul Fernandes, que parece estar sendo atacado pelo «piolho branco».

Governo disperso

O GOVERNO de austeridade, hoje, amanhã e domingo, estará disperso. Lucas Lopes segue para Belo Horizonte, Mota Filho para São Paulo, Costa Pôrto para Pernambuco e Aranis Ataíde para Curitiba. Raul Fernandes, segundo informou ontem, passará o fim de semana em Vassouras, descansando das trabalheiras ministeriais e das ameaças que vem sofrendo da praga do «piolho branco». Eugenio Gudin ainda não tem rumo certo, mas é de acreditar na informação de que o patriota lanque aproveitará a folga para entregar o virgin rosto à missagens alentadoras.

Jesus Caminha

ARRECADAÇÃO DO IMPÓSTO PREDIAL

A arrecadação dos impostos predial e territorial controlados pelo Departamento da Renda Imobiliária, atingiu, ontem, 23, a cifra de um bilhão e seis milhões de cruzeiros, superando a estimativa para os citados impostos em cerca de cem milhões de cruzeiros, e excedendo a do ano passado em cento e cinquenta milhões. Até o próximo dia 31, espera o diretor daquela Departamento conseguir ainda mais cinqüenta milhões de cruzeiros.

Conclusões

Ou dá o Abono...

Natal aos servidores das autoridades, numerosos funcionários impetraram mandado de segurança. O juiz Águas Dias, apreciando esses mandados, concedeu a medida liminar. Determinou que o IAPB efetuasse o pagamento do Abono dentro de 72 horas (prazo expirado ontem, ao meio dia). Negando-o o sr. Paulo Demouro a cumprir a decisão judicial, o juiz Águas Dias mandou um oficial de justiça intimar o referido servidor a efetuar o pagamento até às 18 horas de ontem, caso contrário seria imediatamente preso.

Ao continuo o presidente do IAPB, amparado pelo sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, manda que fosse feito um pedido de habeas-corpus preventivo, no mesmo tempo em que requeria ao juiz Águas Dias reconsideração do despacho.

COAÇÃO E AMEAÇA

Desesperado, o dr. Demouro começou a coagir os servidores que impetraram mandado de segurança, mandando que os mesmos fossem ao juiz retirar o pedido. Várias ameaças foram feitas e, segundo fomos informados, um dos imbeleiros, o sr. Ruy Nasimento, foi até obrigado a se ausentar do Instituto.

Diz o presidente do IAPB que a ordem do governo não é sentido de que não seja cumprida a decisão do juiz. O abono não deve ser pago, mesmo que nesse sentido sejam expedidas intimações por todos os juizes, é o que afirma o dr. Demouro a seus auxiliares.

Sabotada Pelo...

COMPRAU NO CÂMBIO LIVRE

Indignado com o procedimento do governo, verdadeira sabotagem à Refinaria, o sr. Peixoto de Castro resolveu comprar os dólares no mercado livre, pagando mais do que se os adquirisse nos leilões de divisas.

Só Depois do...

ontem as seguintes modificações ao substitutivo aprovado que, em verdade, melhoraram de muito a proposta e repararam flagrantes injustiças e inconstitucionalidades de que estava elidida:

1) Os menores clíss empregados, como aprendizes, mensageiros, estafetas e outras categorias, perceberão 50% do abono equivalente ao que for devido aos servidores maiores, de padrão ou referência correspondente, de forma que, em nenhum caso, a retribuição do menor seja inferior a Cr\$ 1.200,00.

2) Os inativos torão sobre correspondente a 70% do previsto para os servidores em atividade. O relator aceitou essa emenda para ser incluída na segunda discussão;

3) Os Ministérios Militares estudarão a possibilidade de reduzir os efeitos, deixando de preencher cláusulas julgadas dispensáveis, de restringir a cobertura do aumento com o abono; e

4) O abono especial temporário é extensivo aos servidores em regime de Aécido, com os Estados, contudo as despesas por conta do Tesouro Nacional.

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara esteve, ontem, em demora palestra com o sr. Café. Sua Eminéncia chegou ao Palácio logo depois da saída, dali, de uma comissão de balas vestidas em trajes típicos.

O Cardeal conversou com o sr. Café, cada dia mais devoto e austero, sobre a liberação de verbas destinadas no Congresso Eucarístico.

Logo entrando. Em outra eu não caio mais.

Retina

Despacharam com o sr. Café e com o general Junnes Nascimento, ontem, os srs. Mota Filho, Raul Fernandes, Napoleão Boa Boca e Lucas Lopes.

O despacho mais demorado foi o do sr. Raul Fernandes, que parece estar sendo atacado pelo «piolho branco».

Governo disperso

O GOVERNO de austeridade, hoje, amanhã e domingo, estará disperso. Lucas Lopes segue para Belo Horizonte, Mota Filho para São Paulo, Costa Pôrto para Pernambuco e Aranis Ataíde para Curitiba. Raul Fernandes, segundo informou ontem, passará o fim de semana em Vassouras, descansando das trabalheiras ministeriais e das ameaças que vem sofrendo da praga do «piolho branco». Eugenio Gudin ainda não tem rumo certo, mas é de acreditar na informação de que o patriota lanque aproveitará a folga para entregar o virgin rosto à missagens alentadoras.

Jesus Caminha

ARRECADAÇÃO DO IMPÓSTO PREDIAL

A arrecadação dos impostos predial e territorial controlados pelo Departamento da Renda Imobiliária, atingiu, ontem, 23, a cifra de um bilhão e seis milhões de cruzeiros, superando a estimativa para os citados impostos em cerca de cem milhões de cruzeiros, e excedendo a do ano passado em cento e cinquenta milhões. Até o próximo dia 31, espera o diretor daquela Departamento conseguir ainda mais cinqüenta milhões de cruzeiros.

Conclusões

Ou dá o Abono...

Natal aos servidores das autoridades, numerosos funcionários impetraram mandado de segurança. O juiz Águas Dias, apreciando esses mandados, concedeu a medida liminar. Determinou que o IAPB efetuasse o pagamento do Abono dentro de 72 horas (prazo expirado ontem, ao meio dia). Negando-o o sr. Paulo Demouro a cumprir a decisão judicial, o juiz Águas Dias mandou um oficial de justiça intimar o referido servidor a efetuar o pagamento até às 18 horas de ontem, caso contrário seria imediatamente preso.

Ao continuo o presidente do IAPB, amparado pelo sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, manda que fosse feito um pedido de habeas-corpus preventivo, no mesmo tempo em que requeria ao juiz Águas Dias reconsideração do despacho.

COAÇÃO E AMEAÇA

Desesperado, o dr. Demouro começou a coagir os servidores que impetraram mandado de segurança, mandando que os mesmos fossem ao juiz retirar o pedido. Várias ameaças foram feitas e, segundo fomos informados, um dos imbeleiros, o sr. Ruy Nasimento, foi até obrigado a se ausentar do Instituto.

Diz o presidente do IAPB que a ordem do governo não é sentido de que não seja cumprida a decisão do juiz. O abono não deve ser pago, mesmo que nesse sentido sejam expedidas intimações por todos os juizes, é o que afirma o dr. Demouro a seus auxiliares.

Sabotada Pelo...

COMPRAU NO CÂMBIO LIVRE

Indignado com o procedimento do governo, verdadeira sabotagem à Refinaria, o sr. Peixoto de Castro resolveu comprar os dólares no mercado livre, pagando mais do que se os adquirisse nos leilões de divisas.

Só Depois do...

ontem as seguintes modificações ao substitutivo aprovado que, em verdade, melhoraram de muito a proposta e repararam flagrantes injustiças e inconstitucionalidades de que estava elidida:

1) Os menores clíss empregados, como aprendizes, mensageiros, estafetas e outras categorias, perceberão 50% do abono equivalente ao que for devido aos servidores maiores, de padrão ou referência correspondente, de forma que, em nenhum caso, a retribuição do menor seja inferior a Cr\$ 1.200,00.

2) Os inativos torão sobre correspondente a 70% do previsto para os servidores em atividade. O relator aceitou essa emenda para ser incluída na segunda discussão;

3) Os Ministérios Militares estudarão a possibilidade de reduzir os efeitos, deixando de preencher cláusulas julgadas dispensáveis, de restringir a cobertura do aumento com o abono; e

4) O abono especial temporário é extensivo aos servidores em regime de Aécido, com os Estados, contudo as despesas por conta do Tesouro Nacional.

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara esteve, ontem, em demora palestra com o sr. Café. Sua Eminéncia chegou ao Palácio logo depois da saída, dali, de uma comissão de balas vestidas em trajes típicos.

O Cardeal conversou com o sr. Café, cada dia mais devoto e austero, sobre a liberação de verbas destinadas no Congresso Eucarístico.

Logo entrando. Em outra eu não caio mais.

Retina

Despacharam com o sr. Café e com o general Junnes Nascimento, ontem, os srs. Mota Filho, Raul Fernandes, Napoleão Boa Boca e Lucas Lopes.

O despacho mais demorado foi o do sr. Raul Fernandes, que parece estar sendo atacado pelo «piolho branco».

Governo disperso

O GOVERNO de austeridade, hoje, amanhã e domingo, estará disperso. Lucas Lopes segue para Belo Horizonte, Mota Filho para São Paulo, Costa Pôrto para Pernambuco e Aranis Ataíde para Curitiba. Raul Fernandes, segundo informou ontem, passará o fim de semana em Vassouras, descansando das trabalheiras ministeriais e das ameaças que vem sofrendo da praga do «piolho branco». Eugenio Gudin ainda não tem rumo certo, mas é de acreditar na informação de que o patriota lanque aproveitará a folga para entregar o virgin rosto à missagens alentadoras.

Jesus Caminha

ARRECADAÇÃO DO IMPÓSTO PREDIAL

A arrecadação dos impostos predial e territorial controlados pelo Departamento da Renda Imobiliária, atingiu, ontem, 23, a cifra de um bilhão e seis milhões de cruzeiros, superando a estimativa para os citados impostos em cerca de cem milhões de cruzeiros, e excedendo a do ano passado em cento e cinquenta milhões. Até o próximo dia 31, espera o diretor daquela Departamento conseguir ainda mais cinqüenta milhões de cruzeiros.

Conclusões

Ou dá o Abono...

Natal aos servidores das autoridades, numerosos funcionários impetraram mandado de segurança. O juiz Águas Dias, apreciando esses mandados, concedeu a medida liminar. Determinou que o IAPB efetuasse o pagamento do Abono dentro de 72 horas (prazo expirado ontem, ao meio dia). Negando-o o sr. Paulo Demouro a cumprir a decisão judicial, o juiz Águas Dias mandou um oficial de justiça intimar o referido servidor a efetuar o pagamento até às 18 horas de ontem, caso contrário seria imediatamente preso.

Ao continuo o presidente do IAPB, amparado pelo sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, manda que fosse feito um pedido de habeas-corpus preventivo, no mesmo tempo em que requeria ao juiz Águas Dias reconsideração do despacho.

COAÇÃO E AMEAÇA

Desesperado, o dr. Demouro começou a coagir os servidores que impetraram mandado de segurança, mandando que os mesmos fossem ao juiz retirar o pedido. Várias ameaças foram feitas e, segundo fomos informados, um dos imbeleiros, o sr. Ruy Nasimento, foi até obrigado a se ausentar do Instituto.

Diz o presidente do IAPB que a ordem do governo não é sentido de que não seja cumprida a decisão do juiz. O abono não deve ser pago, mesmo que nesse sentido sejam expedidas intimações por todos os juizes, é o que afirma o dr. Demouro a seus auxiliares.

Sabotada Pelo...

COMPRAU NO CÂMBIO LIVRE

Indignado com o procedimento do governo, verdadeira sabotagem à Refinaria, o sr. Peixoto de Castro resolveu comprar os dólares no mercado livre, pagando mais do que se os adquirisse nos leilões de divisas.

Só Depois do...

ontem as seguintes modificações ao substitutivo aprovado que, em verdade, melhoraram de muito a proposta e repararam flagrantes injustiças e inconstitucionalidades de que estava elidida:

1) Os menores clíss empregados, como aprendizes, mensageiros, estafetas e outras categorias, perceberão 50% do abono equivalente ao que for devido aos servidores maiores, de padrão ou referência correspondente, de forma que, em nenhum caso, a retribuição do menor seja inferior a Cr\$ 1.200,00.

2) Os inativos torão sobre correspondente a 70% do previsto para os servidores em atividade. O relator aceitou essa emenda para ser incluída na segunda discussão;

3) Os Ministérios Militares estudarão a possibilidade de reduzir os efeitos, deixando de preencher cláusulas julgadas dispensáveis, de restringir a cobertura do aumento com o abono; e

4) O abono especial temporário é extensivo aos servidores em regime de Aécido, com os Estados, contudo as despesas por conta do Tesouro Nacional.

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara esteve, ontem, em demora palestra com o sr. Café. Sua Eminéncia chegou ao Palácio logo depois da saída, dali, de uma comissão de balas vestidas em trajes típicos.

O Cardeal conversou com o sr. Café, cada dia mais devoto e austero, sobre a liberação de verbas destinadas no Congresso Eucarístico.

Logo entrando. Em outra eu não caio mais.

Retina

Despacharam com o sr. Café e com o general Junnes Nascimento, ontem, os srs. Mota Filho, Raul Fernandes, Napoleão Boa Boca e

CINEMA

Museu de Cera em Três Dimensões

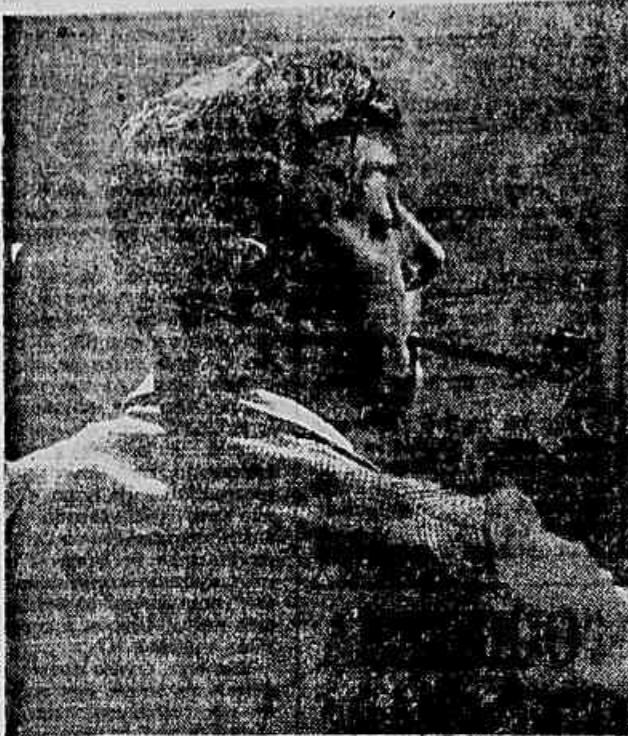
O ATUAL CARTAZ do Rian, que vem apresentando as produções em terceira dimensão. Trata-se, como sabem os interessados na história do cinema, da nova versão do velho filme de Michael Curtiz, agora em 3D e com som estereofônico. André de Toth toma o lugar de Curtiz e Vincent Price o de Lionel Atwill.

A nova versão segue em quase tudo o "script" anterior. Temos uma reprodução sem mudanças da história do escultor de grande habilidade que criou o seu museu de cera de figuras e cenários históricos. Acontece o incêndio da singular instituição e o escultor reaparece marcado em seu físico, perdida a saudade mental, assassinado protegido pelas sombras da noite à cota de pessoas vivas que se assemelhavam às criaturas que antes sua capacidade de artista criava na cera. Seguem-se as seqüências de terror e violência da primeira versão. Surge, para ajudar o escultor louco um prestito alcoólico contumaz. E nesta altura tudo já se encontra à melhor moda da Hollywood para as gigantescas telas panorâmicas e a terceira dimensão, que também neste filme não escapa aos efeitos habituais.

O sucesso do filme realizado há mais de vinte anos por Curtiz não se reproduz com este de Toth. Isto não acontece por culpa do diretor, que realiza um trabalho sem nenhuma notável maturidade.

A. GOMES PRATA

AOS LEITORES: Durante os últimos três meses, período em que assinamos esta crônica, cerca de duas centenas de cartas de leitores nos foram endereçadas, numa constante demonstração de apoio e interesse pelo nosso trabalho. Alguns leitores, como por exemplo a sra. Telma de Carvalho, escrevem-nos regularmente todas as semanas. As críticas por vezes duras, as palavras elogiosas, as opiniões contidas nesta correspondência, representam o melhor estímulo ao nosso trabalho. Desejando aos nossos leitores um feliz Ano Novo, renovamos aqui o nosso agradecimento.



Jacques Tati, o excelente cômico francês voltará às telas cariocas com a próxima apresentação de "As férias do sr. Hulot".

Espetáculos de Hoje

CINELANDIA — Ses-
ses passatempo
IMPÉRIO — «Bus-
tação do valente»
IMPERIAL — «Podos
nos irmãos eram va-
lentes»
IDEON — «Museu
de cera»
PALMÉ — «O rio
e os animais perdidos»
PATHÉ — «Aci-
dentes»
PLAZA — «Tarzan
e a montanha se-
creta»
RIVADAVIA — «Rom-
ânticos de amor»
VITÓRIA — «O la-
drão de Bagdá»

CENTRO — «Mulher do lego-
ço»
TRIÂNIO —
Sessões passa-
tempo
COLONIAL — «Car-
reiras e a montanha
secreta»
FLORIANO — «Dili-
ngers»
IDEAL — «A espada
de Damasco»
IMPERIAL — «O mor-
to vivo»
M. DE SA' — «Umu-
ra, saraí fronteiras»
e «Furia do desejo»
PRESIDENTE —
«Homem de ferro»
PRIMOR — «Tarzan
e a montanha se-
creta»
S. JOSE' — «Rom-
ânticos de amor»

ZONA SUL
ART-PALACIO —
Festival Walt Disney
ASTORIA — «Tar-
zan e a montanha
secreta»
ALASCA — «Correio
do inferno»
BOTAFOGO — «O
morto vivo»
OPERA CARABANA —
«Os contos de Hoffmann»
FLORESTA — «E'
pra cheir»
GUANABARA — «Ga-
ração em destinos e
na lista dos cri-
minosos»
IPANEMA — «O se-
gredo das juntas»
e «O la-
drão de Bagdá»
MISTRO — «Todes os
irmãos eram valen-
tes»
MIRAMAR — «Qua-
ntos valentes»
NACIONAL — «Ho-
mens em revoltas»
PAX — «Helds»
PIRACI — «Bus-
tação de valentes»
POLIFEMIA — «A
grande fúria» e «A
dama alegre»
RITZ — «Tarzan e a
montanha secreta»
TRAN — «Museu de
cera»
ROXY — «Gaudia-
de valentes»

CENTRAL
ALFA — «Espírito
indomável»
INDIAPOLIS — «O la-
drão de Bagdá»
B. RIBEIRO — «Gri-
to de guerra»
BARONESA — «Cus-
pouco a felicidade»
BRILHANT — «Dili-
ngers»
C. GRANDE — «In-
vadador desencapado»
COLISEU — «Bambi»
EDUCAÇÃO — «Os
loucos de Mona Fa-
lira»
IRAJA — «Um lugar
ao sol»
JOVIAL — «A ci-
dade que não dorme»
MARQUES — «O
herói do Bagdá»
MARAH — «Paral-
os rotubados»
MASCOTE — «Tar-
zan e a montanha
secreta»
A. ROUSTIN
SERRADOR — «Br-
asil 3.000», com Ce-
sar Ladeira-R.

TEATROS
DE BOLSO — «Vir-
tude e circunstâ-
ncias» com Silveira
Sampaio
DIRE — «A noite de
viver» com o
Teatro do Estu-
dante
FOLLIES — «Mas-
muito mesmo»
GLÓRIA — «Um ma-
giro pelo amor de
Deus» com Dercy
GINASTRA — «Sela
personagem a pro-
curar um autor, o
TBC
JARDIM — «Comigo
ninguém pode, re-
sponde de Gelsa Bos-
coli
MADUREIRA — «Tu-
do de foras, com
Záquia Jorge
MUNICÍPIO — Bal-
let do Rio Centenário
— 27 horas
BERGIO — «Eu
quer o meu baba-
lo», de Luis Iglesias
e Walter Pinto
RUAHUELO — «A
legria de viver»
RIVAI — «Cinna», de
A. Rousin
SERRADOR — «Br-
asil 3.000», com Ce-
sar Ladeira-R.

Fragmentos

Um grande orangotango, que fugira de um circo, procurou penetrar no jardim do palacete de Martine Carol, em Cannes, após ter sentido o pânico, durante algumas horas, pela cidade. Um caçador conseguiu abater o animal no momento em que este estava no limiar da porta da casa da atriz.

Notícias de Roma anunciam para dentro em breve o casamento entre Antonella Lualdi e Franco Interlenghi. Os dois jovens atores do cinema peninsular, cujo noivado já era conhecido há vários meses, deverão casar-se no próximo mês de janeiro, em Roma, e realizarão sua viagem de núpcias ao Egito.

Deixou a Itália em demanda da Venezuela, nos últimos dias do mês de outubro, uma equipe cinematográfica italiana, que pretende realizar um filme sobre usos e costumes das tribos sul-americanas da bacia amazônica e das margens do Orenoco. Todo o material rodado no lugar será, depois, completado com algumas filmagens a serem feitas na Itália. O título da película é «A grande savana».

O filme em cores «Julietta e Romeo», de Renato Castellani, que conquistou o máximo prêmio internacional no último festival cinematográfico de Veneza, recebeu da revista norte-americana «Parents Magazine» um prêmio denominado «Award for extraordinary achievement», ou seja, prêmio por realização extraordinária.

O interesse crescente que desperta no mundo inteiro, o horóscopo das pessoas — objeto de um argumento cinematográfico, que será levado para a tela na Itália. O enredo contra as aventuras e desventuras de vários indivíduos que prestam fôlego às anticipações que lhes atribuem as interpretações dos signos zodiacais. A película será produzida pela Film TV.

O JOVEM desenhista Otávio Araujo volta-se para os trabalhos em pastilhas, decorando edifícios de apartamentos.



RETRATO DE NICOLLAS GUILLEN — Desenho de Cândido PORTINARI. O poeta cubano, um dos maiores fôs do pintor brasileiro cuja obra contou num belo poema, vem de ser laureado com o Prêmio Stálin da Paz

CARTES PLÁSTICAS

NOTÍCIAS

DJANIRA continua na Bahia. A conhecida pintora está no gôs do Prêmio de Viagem ao País, sómente há pouco recebido, de Salvador, onde tem feito marinhas e telas das ruas bonitas da cidade negra, irá ao Recife e aos Estados do Extremo Norte. Ao seu regresso, segundo escreveu a este cronista, fará uma exposição individual, o que é uma boa notícia para seus numerosos admiradores.

EM SANTOS, Mario Gruber Corrêa e Luis Ventura montaram um atelier na zona portuária e fazem estudos dos trabalhadores do grande porto para uma série de óleos e gravuras em metal.

REINIA KATZ vai expor na Europa. Uma mostra de suas últimas gravuras — artista tem uma coleção inédita — será exibida nas principais cidades europeias.

PAULO WERNERCK concluiu o seu mural para um clube esportivo do interior do Estado do Rio.

DEZ PINTORAS modernas expõem suas telas na Galeria Dezon, à Praia de Botafogo, 154. Uma exposição interessante.

VOCE, LEITOR, pode ver mostras da arte indígena no Museu do Índio, ali na Praça da Bandeira. Funcionários especialmente destacados atendem aos visitantes e para grupos são projetados filmes curiosos.

O GRANDE PORTINARI vai, finalmente, iniciar a execução dos painéis para o edifício sede da ONU. A paz e a guerra são os temas para as duas telas.

B. N.

MASSA DE MAN-
DIÓCA PUBÁ
(Carlma)

Recebemos grande estoque diretamente do Norte, Especial para Minérios.

Casa Barcas de
Comestíveis Ltda.
Praça 15 de Novembro

Centros de distribuição em:
Belo Horizonte, 1 — Praça da

República, 15 — Praça da

NOTA INTERNACIONAL

As Provocações Ianques no Sul do Viet-Nam

Em sua recente visita a Saigon, o general Collins, ex-chefe do Estado-Maior norte-americano, declarou que sua missão especial ao Viet-Nam Meridional tinha por finalidade «salvar os bônia-distas e «coordenar» a ajuda salvadora» dos Estados Unidos. Disse também que essa «ajuda» é essencial a fim de que a população vote contra «os comunismos» nas eleições que, segundo os termos dos Acordos de Genebra, deverão processar-se em 1956. Na realidade, Collins foi dar ajuda prática aos planos destinados a romper aqueles compromissos e a perpetuar a divisão atual do Viet-Nam, criando uma situação semelhante à da Coréia, na Ásia, ou à da Alemanha, na Europa.

Assim como antes do armistício, os lanques vão, agora, passo a passo, deslocando as posições francesas da região controlada pelo governo de Saigon, concedendo-lhe ajuda económica à margem do gabinete de Paris. Ngo Dinh Diem, primeiro-ministro de Bao-Dai, é o títere em que depositam mais confiança os homens do Departamento de Estado e do Pentágono e a «oportunidades» da visita de Collins não é alheia às dissensões entre certos setores do exército bônia-diano e o ministério. O governo norte-americano, pelo Pacto de Manilh,

24.12.1954

NA ASSEMBLEIA FRANCESA

VIGOROSA OPOSIÇÃO AOS ACORDOS DE PARIS

Diane das manifestações contra a política da remilitarização da Alemanha Ocidental, Mendes-France tenta uma manobra, mas é derrotado — Nos debates de ontem, numerosos oradores mostraram que o povo francês é contrário à ratificação dos Acordos

PARIS, 23 (AFP) — Pelo quarto dia consecutivo, a Assembleia Nacional começou cedo, hoje, o debate sobre a ratificação dos acordos de Paris.

A sessão foi iniciada com declarações do deputado Pierre Abelin, do MRP, tratando das modalidades económicas dos acordos, que, segundo o orador, representam claro recuo no tocante à «safecida» Comunidade Europeia de Defesa.

Seguiram-se outros oradores.

MANOBRAS DE MENDES-FRANCE

Quando a sessão ser susposta para descanso, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Pierre Mendes-France, pediu que o debate só fosse reiniciado às 15 horas, porque desejava, antes, conferir com os presidentes dos Grupos. O plenário aceitou.

FUGIU ATÉ O GOVERNADOR

PARIS, 23 (IP) — De acordo com notícias recebidas de Later, na Ilha de Abon, na Indonésia, foram travados sérios combates entre tropas do Exército de Libertação e as que defendem o governo local.

Sabe-se, de conformidade, ainda, com as informações chegadas ao nosso conhecimento, que o governador da Indonésia, nas Ilhas Molucas e o comandante do 23.º Regimento de Infantaria, tenente-coronel Soekawati, fizeram em avião militar, apavorados com o avanço das forças nacional-libertadoras.

QUESTÃO DE CONFIANÇA

Pierre Mendes-France cumpre então sua promessa e declara que o governo se propõe levantar a questão de confiança contra qualquer moção prejudicial ou de adiamento, ou contra qualquer artigo adicional, assim contra qualquer pedido com intuito obstruidista, e pede a passagem à discussão por artigos. O chefe do governo somente concederá um prazo de debate de 24 horas, findo o qual a Assembleia terá que votar a questão de confiança, cujo período começará a correr a partir da tarde de hoje.

SERÃO LIBERTADOS

ESTOCOLMO, 23 (AFP) — A tripulação de cargueiro polonês «President Gottwald», retida em Formosa, será em breve libertada e repatriada, por vinte aéreas, sob os cuidados da Cruz Vermelha Sueca.

Com efeito, essa organização comunitária, que, mediante longa teoria de notas recebeu hoje mensagem avisando que os vinte marinheiros poloneses seriam dispensados dentro de poucos dias, e confiados aos ofícios da Cruz Vermelha Sueca.

CONFERÊNCIA DE DJAKARTA

NOVA DELHI, 23 (AFP)

O sr. Nehru, primeiro-ministro e ministro do Exterior da Índia, deixou hoje de manhã Nova Deli, com destino a Djakarta, onde se realizará no final do mês uma conferência dos primeiros-ministros das «potências de Colombo». Antes de chegar a Djakarta o sr. Nehru passará alguns dias em Calcutá, de onde partirá no dia 26 do corrente. O primeiro-ministro indiano estará de regresso a Índia no dia 2 de janeiro.

IBANEZ TENTA IMPOR UMA DITADURA MILITAR NO CHILE

REBELOU-SE O GOVERNO CONTRA A DECISÃO DO PARLAMENTO, QUE SUSPENDEU O ESTADO DE SITIO — MOBILIZAM-SE TODOS OS PARTIDOS CONTRA O GOLPE — IBANEZ JA NÃO DISPOE DE APOIO PARLAMENTAR OU PARTIDÁRIO — UM INTERVENTOR IANQUE EM SANTIAGO

também formulou energético protesto.

CONTRA O ESTADO DE SITIO

SANTIAGO, 23 (AFP) — O Senado pronunciou-se, sua vez, contra a permanência do estado de sítio, já rejeitado pela Câmara dos Deputados.

NOTIFICADO O GOVERNO

SANTIAGO, 23 (AFP) — O governo foi notificado

da decisão do Parlamento de que o estado de sítio decretado em 20 de setembro, por seis meses, deverá cessar automaticamente.

QUER IMPOR A DITADURA

SANTIAGO, 23 (AFP) — O ministro do Interior declarou que o governo não acataria a decisão do Congresso, de suspender o estado de sítio, devido ao seu valor.

Logo depois do discurso do ministro do Interior, re-

petiu ao presidente da

REP. DOMINICANA

SANTIAGO, 23 (AFP) — O senador norte-americano, George Mallone, assegurou que «o continente americano deve viver com seus próprios recursos minerais e suas matérias-primas».

O parlamentar leva a cabo uma campanha para estudar o continente e no seu recebido hoje, pelo presidente Ibáñez, teve de manifestar o ponto-de-vista acima esboçado.

INTERVENÇÃO AMERICANA

SANTIAGO, 23 (AFP) — O senador norte-americano, George Mallone, assegurou que «o continente americano deve viver com seus próprios recursos minerais e suas matérias-primas».

O parlamentar leva a

campanha para estudar o

continente e no seu recebido

hoje, pelo presidente Ibáñez, teve de manifestar o

ponto-de-vista acima esboçado.

Numa entrevista com a imprensa, deu conhecimento da missão que lhe confiou o Sub-Comitê de Minerais e Matérias-primas combustíveis de promover uma completa investigação acerca das disponibilidades de matérias-primas existentes na América Latina.

Protegido também, a missão

do parlamentar americano,

apura quais os países que

disponibilidades, quer

em épocas normais como

em épocas de emergência.

Concluiu, afirmou que,

em consequência, há de se

partir de uma base que co-

cerá o continente de acordo

com a «Doctrina de Monroe».

Na costa oriental da In-

glatera parece que os diques

se mantêm a despeito dos

ataques de um mar encan-

to.

Em sua recente visita a

Saigon, o general Collins, ex-chefe do Estado-Maior

norte-americano, declarou que sua missão especial ao Viet-Nam Meridional tinha por finalidade «salvar os bônia-distas e «coordenar» a ajuda salvadora» dos Estados Unidos. Disse também que essa «ajuda» é essencial a fim de que a população vote contra «os comunismos» nas eleições que, segundo os termos dos Acordos de Genebra, deverão processar-se em 1956. Na realidade, Collins foi dar ajuda prática aos planos destinados a romper aqueles compromissos e a perpetuar a divisão atual do Viet-Nam, criando uma situação semelhante à da Coréia, na Ásia, ou à da Alemanha, na Europa.

Assim como antes do ar-

mistício, os lanques vão,

agora, passo a passo, deslocando

as posições francesas da re-

gião controlada pelo governo de Saigon, concedendo-lhe

ajuda económica à margem

do gabinete de Paris.

Assim como antes do ar-

mistício, os lanques vão,

agora, passo a passo, deslocando

as posições francesas da re-

gião controlada pelo governo de Saigon, concedendo-lhe

ajuda económica à margem

do gabinete de Paris.

Assim como antes do ar-

mistício, os lanques vão,

agora, passo a passo, deslocando

as posições francesas da re-

gião controlada pelo governo de Saigon, concedendo-lhe

ajuda económica à margem

do gabinete de Paris.

Assim como antes do ar-

mistício, os lanques vão,

agora, passo a passo, deslocando

as posições francesas da re-

gião controlada pelo governo de Saigon, concedendo-lhe

ajuda económica à margem

do gabinete de Paris.

Assim como antes do ar-

mistício, os lanques vão,

agora, passo a passo, deslocando

as posições francesas da re-

gião controlada pelo governo de Saigon, concedendo-lhe

ajuda económica à margem

do gabinete de Paris.

Assim como antes do ar-

mistício, os lanques vão,

agora, passo a passo, deslocando

as posições francesas da re-

gião controlada pelo governo de Saigon, concedendo-lhe

ajuda económica à margem

do gabinete de Paris.

Assim como antes do ar-

mistício, os lanques vão,

agora, passo a passo, deslocando

as posições francesas da re-

gião controlada pelo governo de Saigon, concedendo-lhe

ajuda económica à margem

do gabinete de Paris.

Assim como antes do ar-

mistício, os lanques vão,

agora, passo a passo, deslocando

as posições francesas da re-

gião controlada pelo governo de Saigon, concedendo-lhe

ajuda económica à margem

do gabinete de Paris.

Assim como antes do ar-

mistício, os lanques vão,

agora, passo a passo, deslocando

as posições francesas da re-

gião controlada pelo governo de Saigon, concedendo-lhe

ajuda económica à margem

do gabinete de Paris.

Assim como antes do ar-

mistício, os lanques vão,

agora, passo a passo, deslocando

as posições francesas da re-

gião controlada pelo governo de Saigon, concedendo-lhe

ajuda económica à margem

do gabinete de Paris.

Assim como antes do ar-

mistício, os lanques vão,

agora, passo a passo, deslocando

as posições francesas da re-

gião controlada pelo governo de Saigon, concedendo-lhe

ajuda económica à margem

do gabinete de Paris.

Assim como antes do ar-

mistício, os lanques vão,

Recusam-se a Trabalhar nas Locomotivas da Morte

SÃO PAULO, 23 (I.P.) — Os ferroviários da Sorocabana sujeitos a escala com as locomotivas 800 e 1.000, chamadas «montanhas», recusam-se a conduz-las. A revolta dos ferroviários deve-se ao fato de um momento para outro estarem sujeitos a voarem pelos ares juntamente com os destroços das locomotivas. Desde o ano de 1952 explodiram quatro locomotivas da Estrada de Ferro Sorocabana. A primeira de prefixo 800 explodiu na cidade de Guaratinguetá, linha da Noroeste do Brasil. Na ocasião faleceram cinco ferroviários. A segunda a de prefixo 1.000, explodiu na cidade de Bernardino de Campos, perpendendo toda a equipe da locomotiva, um piloto e um foguista. O terceiro acidente verificou-se na Estação de Aldeinha, no ramal de Malrinque a Santos, morrendo a equipe. O último acidente se deu há poucos dias na Estação de Evangelista de Sousa, no ramal Malrinque a Santos, novamente perderam a vida os componentes da equipe, o maquinista e o foguista.

CAUSAS

As causas das explosões são: locomotivas velhas, «canudas», como dizem os ferroviários, que foram adaptadas para funcionar a óleo diesel, quando antes funcionavam a lenha. A lenha fornecia caloría muito baixa podendo as paredes da fornalha e tubulação resistir ao calor, ao passo

ONZE FERROVIARIOS MORTOS, EM DOIS ANOS, NA ESTRADA DE FERRO SOROCABA — MÁQUINAS "CANSADAS" E ADAPTADAS

que com a energia produzida pelo óleo diesel se dá justamente o contrário.

A administração da ferrovia está inteiramente informada dos perigos a que estão sujeitos tanto os homens que trabalham nas máquinas, como o próprio material. Todavia, nada faz para solucionar este problema. Ao contrário, agrava-o determinando que sejam engatados vagões, em excesso, na composição do trem. Do acordo com determinações técnicas da construção da propria locomotiva só podem ser rebocadas quatrocentas e cinquenta toneladas na distância de quinze vagões. Contrariando o bom senso, arbitralmente, a direção da ferrovia determina que sejam rebocadas seiscentas toneladas com qualquer número de vagões. Por que age desta maneira a direção da Estrada? Sua preocupação exclusiva é a busca de lucros, pouco se lhe dando a pena de vidas humanas, a vilوزe e a orfandade.

SOLIDARIEDADE

Perto de três mil maquinistas e foguistas comumente escalados para conduzir as locomotivas de tipo 800 e 1.000

resolveram não mais cumprir as escala com as referidas máquinas até que lhes sejam fornecidas garantias absolutas. A altitude dos maquinistas e foguistas é de verdadeiro interesse público, uma vez que estão resguardando a vida dos passageiros também sujeitos às consequências de prováveis explosões. O público que se coloca nas plataformas, nas estações, corre perigo, pois as explosões podem dar-se nos citados locais. Entre outros, estes dois motivos para que o público de solidariedade aos «pareados».

A respeito da solidariedade dos ferroviários da própria Sorocabana aos maquinistas e foguistas desejamos lembrar um fato. Em princípios de 1953 os chefes de trem da Barra Funda e ajudantes travaram renhida luta contra a supressão de ajudantes nos trens «pardais» ou trens especiais para conduzir cimento entre Sorocabana e Barra Funda. Durante 28 dias os chefes de trens e ajudantes permaneceram em greve, sendo de notar que a vitória surgiu no 29º dia tão somente porque a «pareada» anastrou-se a toda espécie de trens. A solidariedade aos chefes de trens e ajudantes manifestou-se vigorosamente. Os maquinistas e foguistas estiveram solidários com os chefes de trem e ajudantes.

Cresce na Mavilis - Bonfim A Luta Pelo Abono de Natal

Muitos operários estão dispostos a ir até a greve — Produzem grandes lucros e recebem migalhas no fim do ano — O Sindicato dos Têxteis já se dirigiu à América Fabril

Os operários da Mavilis-Bonfim (Consórcio América Fabril), estão em luta pela conquista de um mês de salário como abono de Natal. Este ano, a exemplo dos anos anteriores, a direção da empresa quer apenas distribuir migalhas, melhoradas para os chefes e em bases ridículas para os trabalhadores. Em 1953 houve casos até de operários que receberam pouco mais de 100 cruzeiros, um verdadeiro insulto a quem passa o ano inteiro proporcionado gordos lucros aos patrões.

A EXPERIENCIA DA GREVE

Há pouco mais de três semanas, os trabalhadores da Mavilis-Bonfim estiveram em greve geral durante algumas horas, exigindo o pagamento legal de adiantamentos de salário, pagos tradicionalmente nas bases pedidas pelo operário, norma que na ocasião o gerente Rafael Bueno quis quebrar, dando «adiantamentos» a seu bel prazer, geralmente da

Comissão de Fábrica da Bonfim. E acrescentou:

Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

APOIO DO SINDICATO

Djalma Pinto Pinheiro, procurador do Sindicato dos Têxteis e líder dos operários da Mavilis-Bonfim, revelou-nos que o Sindicato enviou um ofício à direção da América Fabril, solicitando o pagamento do abono.

O Sindicato patronal, ao qual já havíamos oficiado anteriormente, recusou entrar em entendimentos sobre a questão, alegando que não sabia da situação financeira de cada empresa e das possibilidades de pagar o abono. Por isso nosso Sindicato já se dirigiu a todas as empresas têxteis, individualmente, expondo o desejo dos trabalhadores de que seja pago mais um mês de salário como abono de Natal. Até agora nenhuma delas deu resposta.

— No entanto — concluiu Djalma — o Sindicato está pronto a apoiar qualquer iniciativa dos companheiros nas fábricas no sentido de conquistar o abono. E aconselhamos mesmo que todos se dirijam aos gerentes das fábricas exigindo imediatamente o pagamento de mais um mês de salário, indo até a greve, se necessário for.

Outros operários da Mavilis-Bonfim, falando à reportagem

da IMPRENSA POPULAR, manifestaram seu desejo de que a Comissão de Fábrica se dirija, nestes próximos dias, à gerência da fábrica para saber da resposta ao ofício do Sindicato.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma coisa. E muitos companheiros já me falam que estão dispostos até a ir a nova greve para conquistar um mês de salário como abono de Natal.

— Mais uma vez verificamos que só com luta se consegue alguma

TIFO, PNEUMONIA E TUBERCULOSE RONDAM A PRAIA DO PINTO

CONTINUA INUNDADA A FAVELA — O SERVIÇO SANITÁRIO DA PREFEITURA NÃO APARECEU — REVOLTA DOS MORADORES CONTRA A PREFEITURA

A Praia do Pinto continua inundada até hoje. Apesar da reportagem de ontem da IMPRENSA POPULAR e do protesto dos moradores, nenhuma providência foi tomada pela Prefeitura. A lama podre e o lixo se acumulam à entrada dos barracos, onde as moscas fizeram pousos. A maioria dos barracos está fechada, pois as águas não abaixaram. Os moradores da Praia do Pinto estão se arrumando como podem numa igrejinha avariada. O resultado é que a doença ronda a Praia do Pinto. Algumas pessoas já caíram de cama, devido à friagem apanhada quando da evacuação dos barracos.

A RONDA DOS FANTASMAS

Três fantasmas rondam a Praia do Pinto: o tifo, a pneumonia e a tuberculose. Muitas famílias estão recebendo de contrário o tifo ou a pneumonia, pois o cheiro fétido que exala em toda área, a inundação, a friagem, os insetos, as condições higiênicas enfim, são de molde a causar alarme.

Na igrejinha, onde várias pessoas comem e dormem em promiscuidade, respirando o mesmo ar, o perigo da tuberculose aumenta com a

laje fria de cimento do chão.

Nós dormimos de esfria nesse cimento — mostra uma menina ao repórter.

— Eu já estou com as costas doendo e uma tosse

dançante...

AS PROVIDÊNCIAS

O Serviço Sanitário da Prefeitura até hoje não fez

REUNIU-SE A FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS

O Conselho de representantes da Federação dos Marítimos deu, em sua última reunião, recursos somente para a segunda-feira para tratar das tabelas de aumento de salários, que 14 sindicatos marítimos deverão apresentar. As tabelas, após discutidas, serão transformadas em uma só, contendo as reivindicações de 100 mil marítimos.

Quarta-feira última, na reunião normal do conselho que se realiza naquele dia, os ex-interventores do Ministério do Trabalho, na Federação, fizeram entrega dos livros de contas que estiveram em seu poder durante a sua gestão. Uma comissão, nomeada pelo conselho, vai apurar as contas dos ex-interventores, pois suspeita-se que haja inúmeras irregularidades.

— Esse que está ai é um dos que não saíram daqui, prometendo Deus e o mundo. Agora, se ele vier por aqui cantar a sua dominga, ele vai levar uns cascos.

Não apareceu na Praia do Pinto nem um simples mata-moscas. O povo de lá está abandonado.

O administrador disse-nos que tomou todas as medidas cabíveis no caso e não pode fazer mais porque não dispõe de um único material. Todavia, já comunicou ao seu chefe, o Diretor de Obras Sociais, que deverá tomar providências mais objetivas. Enquanto isso os moradores padecem.

Entretanto, os moradores da Praia do Pinto já quiseram ir ao prefeito Alim Pedro, sendo interditados pelo administrador que disse que o prefeito não recebe favelados. Nesse cregime de austeridade só gente-bem é beneficiada.

«SO EM VÉSPERAS DE ELEIÇÃO»

Um morador disse:

— Só em vésperas de eleição é que os políticos agem imediatamente. Não pode dar uma chuvinha que eles mandam fazer um serviço porco por aqui. Em todo caso já é alguma coisa.

E apontando para uma biroscaria onde se lia uma propaganda do vereador Frederico Trota

— Esse que está ai é um dos que não saíram daqui, prometendo Deus e o mundo. Agora, se ele vier por aqui cantar a sua dominga, ele vai levar uns cascos.



Um flagrante do movimento, ontem, numa das casas comerciais do centro da cidade

ONDE BAIXARAM OS PREÇOS, HOUVE INTENSO MOVIMENTO DE VENDAS

As casas de brinquedos, em face dos altos preços, estão com os níveis de negócios menores — O abono, a grande esperança dos lojistas

A baixa nos preços de alguns artigos de Natal, particularmente dos importados, permitiu nos últimos dias um aumento razoável no movimento do comércio varejista.

As castanhas, nozes, avelãs, azeite, bacalhau, vinhos etc., que vinham sendo vendidas a preços encantadores, acusaram uma diminuição que está permitindo sua mais rápida saída dos empórios, armazéns e demais casas distribuidoras. A castanha, por exemplo, que chegou a ser vendida a 50 cruzeiros em quilo, está agora a 36 e em algumas casas a 33 cruzeiros. Também avelãs e nozes, de 90 e 100 cruzeiros, até bem poucos.

TAMBÉM AS UTILIDADES

Outra parte do comércio varejista que acusou maiores índices de venda foi a

que diz respeito às casas de utilidades, roupas, etc. Tal comércio esteve, ontem e nos últimos dias, bastante corrido e ainda hoje deverá intensificar as vendas. No centro da cidade, o movimento vem sendo intenso. Nesse particular, o trecho compreendendo entre a rua do Ouvidor e Largo de São Francisco, Uruguaiana, Largo da Carioca e Rua da Carioca esteve com o trânsito dificultado. As calçadas ficaram repletas de gente.

A EXCEÇÃO, AS CASAS DE BRINQUEDOS

As casas de brinquedos estão constituindo a exceção em matéria de movimento de vendas. Em várias delas registra-se pouquíssimo movimento, mesmo em relação ao passado. Os altos preços dos brinquedos constituem o motivo de tal fato. Bonecas a 100, 200 e 500 cruzeiros estão bem distantes das possibilidades do povo. Numa delas o repórter ouviu o gerente da casa, que procurando explicar o fato, afirmou:

— É verdade que o povo prefere comprar à última hora. Contudo, há o abono do funcionalismo que ainda salta e que poderá contribuir decisivamente para o aumento de nossas vendas. O abono é a nossa esperança, o verdadeiro Papai Noel.

FESTA NA PRAIA MARCILIO DIAS

Os moradores da Praia Marcilio Dias farão realizar no próximo dia 26, às 15 horas, uma festa monstro com variado programa. Nele estarão incluídos uma assembleia presidida pelo dr. Magarino Torres, da União dos Trabalhadores, e «Favelados, uma noite», em homenagem ao «show» entres da livraria de matrículas da escola refundada, diretamente pelo Papai Noel, e um baile.

NA ESCOLA CANADÁ:

Em Cada Dez Crianças Uma Ficou Sem Matrícula

APENAS DOIS DIAS DE PRAZO PARA QUE OS PAIS NÃO TIVESSEM TEMPO DE INSCREVER OS FILHOS — FALTA DE PROFESSORAS

O Secretário de Educação da Prefeitura, Professor Haroldo Lisboa, num golpe de mágica, quer fazer desaparecer o grande número de crianças que o governo municipal condena ao analfabetismo. Deu apenas dois dias de prazo para os pais matriculararem os seus filhos e, assim mesmo, numa época totalmente diferente da de todos os anos.

O REALIZADOR

Espera o secretário dessa manelha tenha sido bem menor o número de crianças que tiveram tido tempo de se inscrever. Na Escola Henrique Doidoworth os excedentes estão em número de 114 e na Cidade Barcelos sobem a 200.

Dentro de 10 ou 12 dias o secretário de Educação divulgará o número total dos excedentes. Como resultado do seu truque será pequeno esse número. Não corresponderá nem de longe à verdade das dezenas de milhares de crianças sem escola.

ANESAR disso, em diversas escolas, a capacidade foi esgotada. Na Escola Canadá, de cada dez crianças que

peçaram inscrição, uma ficou sem matrícula. Foram 800 os matrículados e 77 os excedentes. Na Escola Henrique Doidoworth os excedentes estão em número de 114 e na Cidade Barcelos sobem a 200.

Dentro de 10 ou 12 dias o secretário de Educação divulgará o número total dos excedentes. Como resultado do seu truque será pequeno esse número. Não corresponderá nem de longe à verdade das dezenas de milhares de crianças sem escola.

AS crianças, contudo, não matrículadas, mas o professor Haroldo Lisboa terá a menor dificuldade de "resolver" o problema dos excedentes, arranjoando matrícula para o pequeno número que sobrou das escolas, apesar de seus esforços para que os pais não chegasse a tempo.

FALTA DE PROFESSORAS

A Prefeitura, além de não ter escolas em número suficiente para as crianças, nem sequer tem professoras para as escolas em fundamental.

Segundo o diretor do Departamento de Educação, Professor Príncipe, falta de professoras é um problema que só aparecerá dentro de três anos.

Enquanto isso o secretário de Educação informa que, em janeiro de 1955, já haverá um saldo aproximado de 200 professores, levando em conta 600 que saíram este ano, da Instituto.

Não se sabe qual dos dois falso é a verdade, mas de concreto é que só uma confissão oficial da falta de professoras.

Flamengo 5, Bonsucesso 1

Ontem à noite num jôgo fáceis e sem maiores atrativos o Flamengo venceu o Bonsucesso pela contagem de 5 x 1.

GOLS

Os gols foram de Joel e Moreira no primeiro tempo; no segundo tempo vazararam o arco, Joel, Evaristo (2) e Zagal.

RENDAS — Cr\$ 159.306,00.

JUIZ — Paul Wyssing, regular.

PRELIMINARES

Nas preliminares o quadro de aspirantes do Flamengo venceu por 2 x 1 e os juvenis empataram por 1 x 1.

Transformado o Cais em Depósito de Lixo



A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO resolveu transformar ontem, o Cais num verdadeiro depósito de lixo. Esses montes de detritos que se vêm ficassem trabalhando em meio à forte fedorenta. Apesar das reclamações dos trabalhadores, o Superintendente do Porto, sr. Benjamin Gallotti, nenhuma providência tomou e os montes de lixo ali ficaram durante todo o dia de ontem.

Horistas em nossa redação, apelam para o comparecimento em massa de seus companheiros à assembleia do dia 29

HORISTAS FORAM EXIGIR Pagamento Dos Salários

Estiveram ontem no Palácio Guanabara e voltarão no dia 30 se até lá o pagamento não tiver sido efetuado — Grande assembleia dia 29

Centenas de horistas da PDFC foram, ontem, ao Palácio Guanabara, exigir do prefeito o pagamento, antes do dia 30, do salário-mínimo atrasado de seis meses. Respondendo-lhes evasivamente, o secretário do prefeito, dr. Avelino, afirmou que o prefeito fará todos os esforços para seu alcance, mas que era possível dar certeza de que o pagamento seria feito antes do dia 30.

NOVA CONCENTRAÇÃO

Durante a concentração, após fazer entrega de um memorial com cerca de 800 assinaturas de protesto contra o atraso do pagamento, a Comissão de Reivindicações dos Horistas, por seu presidente, sr. Geraldo Telêxio Damasceno, convocou todos os trabalhadores para grande assembleia que se realizará no dia 29, às 17 horas, na sede da União dos Operários Municipais. Nessa assembleia, se até lá o pagamento não tiver sido efetuado, será decidida a realização de nova concentração, no dia seguinte, no Palácio Guanabara.

LADRÕES E POLICIAIS TUMULTUAM A MADRUGADA

A madrugada de ontem foi agitada no centro da cidade, com a perseguição a três ladrões que escalavam telhados na Rua Uruguiana e Avenida Rio Branco. Dezenas de policias participaram da operação para qual foi solicitado os serviços do Corpo de Bombeiros. O quartel ficou interditado, sob as vésperas de uma multidão de curiosos. Os ladrões conseguiram fugir de tudo. Todo o quartel foi varrido. Os ladrões não conseguiram roubar coisa alguma.

REPÓDIO GERAL

A medida proposta pelo governo é um repúdio por parte do comércio. «Em princípio estou contra o aumento de impostos, disse à nossa reportagem, o gerente da «Casa Confiança». E acrescentou: «Não desejo anunciar outras declarações, pois estou obteendo à orientação da Associação Comercial o pronto a acatar as suas decisões. «Veneçam-nos mais essa batida — disse-nos o gerente da «Casa Confiança», o povo é o que mais contribui para o aumento de impostos. O comércio é que não faltaria esse apoio. O presidente da Associação Comercial de Niterói, sr. Almeida Barroso, manifestou-se criticamente contrário a qualquer tentativa de elevação de tributos, acrescentando que a entidade, como sempre, defende os interesses de seus associados. A população fluminense sabe que os comerciantes porque os aumentos determinarão novo aumento do custo de vida.